Uma porta aberta para o combate e a prevenção

Equipe Gazeta do Povo

Infelizmente, nos dias de hoje, as drogas se tornaram parte do nosso cotidiano. De uma forma ou de outra elas estão por todos os lados. Cada trabalho, família e cidade são afetados direta ou indiretamente pelas drogas. Os problemas ocasionados por essas substâncias são evidentes, vão desde situações menores, como pequenos delitos, a casos mais relevantes, como a destruição de famílias ou até mesmo a morte de pessoas envolvidas. Portanto, fica claro que precisamos agir com inteligência para evitar que os efeitos negativos dessas substâncias continuem trazendo prejuízos para a sociedade.

> Temos de manter as pessoas seguras, este é o principal objetivo. E para atingir este objetivo, antes de qualquer coisa, é necessário reconhecer que vivemos em momentos decisivos.

Momentos decisivos que nos colocam diante de problemas complexos e sutis e, para enfrentar estes problemas, não há alternativas senão soluções complexas e sutis.

Anualmente a ONU, através do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) dá ênfase à Campanha Internacional de Prevenção às Drogas promovendo o dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas – 26 de junho. Em nosso estado, a campanha se dá através da semana PREVIDA, a qual teve como tema deste ano o slogan “Refletindo sobre drogas: o legal é prevenir” e que vem sendo realizado na última semana do mês de junho de cada ano.

Leia também: Mentiras do cárcere

O objetivo da semana é promover a discussão, reflexão e o aprimoramento do trabalho desenvolvido pela comunidade e profissionais, além da integração entre os atores despidos de preconceitos e permeáveis a juízo de valor, propondo ações que visem a construção de redes comunitárias de prevenção.

Sabemos que buscar os meios para estas ações pode levar tempo, esforço, dinheiro. É caro, é difícil, pode exigir que mudemos algumas prioridades em nossas vidas. No entanto, o foco da luta está diante de nós, a gravidade do assunto está estabelecida, não podemos mais nos dar ao luxo de negarmos estas questões. Cabe à gestão pública dirigir um curso entre os diversos órgãos da sociedade para que alcancemos o objetivo em comum e acreditamos que isto é perfeitamente possível de se fazer.

Leia também: As humanidades na formação médica

Desta forma, temos a certeza de que teremos ótimos resultados futuros e que eles valerão a pena se

nos esforçarmos e dermos o melhor nas nossas ações presentes. Parabenizamos todos os envolvidos pelo sucesso da PREVIDA. O DEPSD estará sempre de portas abertas para receber e trabalhar em conjunto com aqueles que buscam o combate e a prevenção às drogas.

é biólogo, doutor em Ecologia e Conservação e assessor técnico-científico do Departamento Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas.

José A. Soavinski é economista, assessor técnico e palestrante do Departamento Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas.

João R. Iensen é gestor público, diretor do Departamento Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas.